

NÍVEL DE ENERGIA METABOLIZÁVEL APARENTE SOBRE O DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE FRANGOS DE CORTE

VS de Avila ^{*1}, EL Krabbe¹, D Surek², CH Klein², LS Lopes², WA Marcon³

¹Pesquisador da Embrapa Suínos e Aves Concórdia, SC, Brasil

²Analista da Embrapa Suínos e Aves Concórdia, SC, Brasil

³Graduando em Agronomia pela FACC – Faculdade Concórdia

Introdução

O milho é o principal ingrediente energético utilizado nas rações brasileiras para frango de corte. O frango de corte macho de desempenho superior necessita segundo Rostagno (1) cerca de 3.150 e 3.200 kcal/kg no período de 22 à 33 e 34 à 42 dias de idade, respectivamente. Para atender essa demanda energética óleos e gordura são incluídos nas formulações. O objetivo do trabalho foi avaliar o requerimento energia metabolizável aparente (EMA) de frangos de corte machos consumindo dieta peletizada/triturada de 21 a 42 dias com base nas variáveis de desempenho zootécnico.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na EMBRAPA Suíno e Aves para avaliar o efeito do aumento da energia metabolizável aparente (EMA) na dieta com a adição de níveis crescentes de óleo de soja. Foram utilizados 900 frangos de corte machos da linhagem Cobb, durante o período de 21 a 42 dias de idade. Uma dieta basal foi fornecida para os animais até 21 dias. As dietas experimentais, à base de milho e farelo de soja, foram formuladas para conter 18,5% de proteína bruta e 2.850, 2.950, 3.050, 3.150 e 3.250 kcal/kg de EMA calculada, o aumento na EMA foi realizada pela substituição do caulim por óleo de soja. O delineamento foi em blocos ao acaso, com 5 tratamentos, 9 repetições e 20 aves por unidade experimental, alojados em boxes sobre cama, sendo T1 – 1,74%; T2 – 2,87%; T3 – 4,01%; T4 – 5,15%; T5 – 6,28% de inclusão de óleo. As variáveis mensuradas foram consumo ração médio, ganho de peso médio, conversão alimentar e conversão energética (consumo de EMA dividido pelo ganho de peso médio). Foi adotada a análise de regressão polinomial a 5% de probabilidade, usando o programa estatístico SASTM (2008) (2).

Resultados e Discussão

Os resultados do desempenho zootécnico no período de 21 a 42 dias de idade são apresentados no Gráfico 1. Não houve diferença para ganho de peso médio, entretanto, o consumo de ração médio e conversão alimentar foram influenciados pelo aumento da EMA da dieta, com redução linear. O frango de corte demonstrou compensar no consumo de ração a redução da EMA, sem efeito sobre o ganho de peso médio, com impacto negativo sobre a conversão alimentar. Ocorreu uma redução de 10,6 % no consumo de ração médio e de 9,4 % na conversão alimentar dos animais que consumiram uma dieta com 3.250 kcal/kg em relação a dieta com 2.850 kcal/kg.

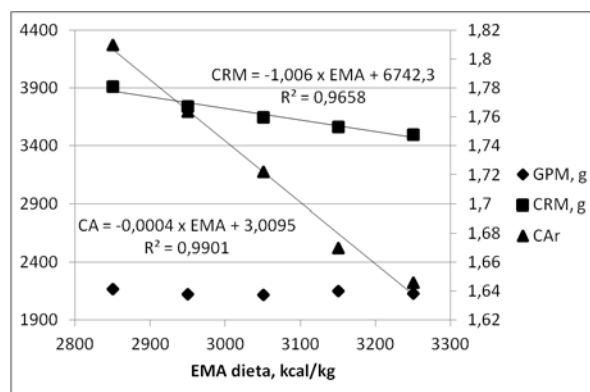


Figura 1 - Efeito do aumento da EMA sobre o ganho de peso médio (GPM), consumo de ração médio (CRM) e conversão alimentar (CA) de frangos dos 21 aos 42 dias de idade.

A conversão energética (consumo de EMA/GPM) apresentou um aumento linear com o aumento da EMA da dieta, demonstrando que os frangos que consumiram a dieta com menor EMA apresentaram uma maior eficiência energética (Gráfico 2).

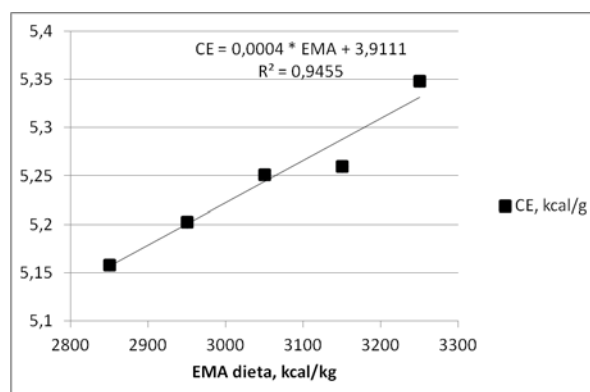


Figura 2 - Efeito do aumento da EMA sobre a conversão energética (CE) de frangos dos 21 aos 42 dias de idade

Conclusão

O ganho de peso médio não foi afetado pelo nível de EMA da dieta variando entre 2.850 até 3.250 kcal/kg. As aves com menor nível de energia apresentaram melhor eficiência no aproveitamento da energia.

Bibliografia

1. Rostagno, H. S. Viçosa: UFV / DZO, 2011.
2. SAS INSTITUTE INC. System for Microsoft Windows, Release 9.2, Cary, NC, USA, 2002-2008.